



XX ENANCIB

21 a 25 Outubro/2019 – Florianópolis

A Ciência da Informação e a era da Ciência de Dados

ISSN 2177-3688

GT-2 – Organização e Representação do Conhecimento

VARIANTES CONCEITUAIS ENTRE VARIANTES DENOMINATIVAS

CONCEPTUAL VARIANTS BETWEEN DENOMINATIVE VARIANTS

Rita do Carmo Ferreira Laipelt - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Luciana Monteiro Krebs - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Modalidade: Resumo Expandido

Resumo: Pesquisa empírica que reúne aspectos quantitativos e qualitativos para análise dos dados. Tem como objetivo verificar a existência de variação conceitual entre variantes denominativas da área do Direito Penal e suas implicações para a recuperação de informação. Analisa expressões de buscas contidas no arquivo *log* das pesquisas dos usuários do Portal LexML no período de setembro a outubro de 2017. Identifica oito casos de variação conceitual entre as variantes denominativas. Conclui que a variação conceitual é um fenômeno polissemico inerente à linguagem especializada. Por isso, esse tipo de variação irá afetar o processo de recuperação da informação e seus resultados.

Palavras-Chave: Variação denominativa; Variação conceitual; Recuperação da Informação.

Abstract: Empirical research that brings together quantitative and qualitative aspects for data analysis. It aims to verify the existence of conceptual variation between denominational variants of the area of Criminal Law and its implications for information retrieval. Analyzes search expressions contained in the LexML Portal user survey log file from September to October 2017. Identifies eight cases of conceptual variation between denominational variants. It concludes that conceptual variation is a polysemic phenomenon inherent in specialized language. Therefore, this type of variation will affect the information retrieval process and its results.

Keywords: Denominative variation; Conceptual variation; Information retrieval.

1 INTRODUÇÃO

A interface de pesquisa dos Sistemas de Recuperação da Informação (SRI), com suas diferentes possibilidades de busca, exerce um papel intermediário entre o usuário e o acervo documental de uma instituição. Por isso, é necessário que esses sistemas contemplem tanto a linguagem utilizada pelos especialistas quanto aquela utilizada por usuários leigos ou semileigos. Logo, visando a recuperação de informação, é importante indexar considerando as necessidades informacionais de um público diversificado, que possui diferentes níveis de conhecimento em relação à área de conhecimento abordada pelo documento, e utiliza diferentes recursos linguísticos para expressar o que deseja. Somente com observação e cuidado com a linguagem é possível aproximar os termos empregados por bibliotecários, durante o processo de indexação de documentos, aos termos utilizados pelos usuários, durante o processo de busca de informação, resultando na recuperação de documentos pertinentes.

Para discutir questões terminológicas que afetam tanto a representação como a recuperação da informação, optamos por trabalhar com a terminologia jurídica, tanto por sua importância na vida das pessoas como por suas especificidades. Visto que, a informação jurídica no Brasil encontra-se descentralizada, é constantemente alterada e por vezes apresenta contradições, o que dá margem para o que, no senso comum, chama-se de “brechas na lei”. Assim, nosso objetivo é verificar a existência de variação conceitual entre as variantes denominativas dos termos utilizados por usuários da área do Direito Penal Brasileiro e suas possíveis implicações para a recuperação de informação.

O fenômeno da variação, seja ela denominativa ou conceitual, ainda é pouco explorado pelas pesquisas no âmbito da Ciência da Informação. A variação denominativa ocorre quando dois ou mais termos representam um único conceito (Catalogação/representação descritiva) já a variação conceitual ocorre quando um termo representa conceitos diferentes (Vírus na medicina/ Vírus na informática). O conhecimento acerca dos elementos que constituem essas variações é fundamental para a precisão da recuperação da informação em sistemas automatizados. Visto que é muito comum as pessoas trocarem uma variante denominativa por uma variante conceitual quando estão elaborando suas estratégias de busca o que certamente irá interferir no resultado da pesquisa.

2 METODOLOGIA

Esta pesquisa parte de pressupostos teóricos visando uma aplicação. Sua abordagem reúne aspectos quantitativos, qualitativos e apresenta caráter empírico de análise e observação de dados. Foram analisadas as expressões de buscas contidas no arquivo log das pesquisas realizadas pelos usuários do Portal LexML. Essa escolha se justifica pelo fato de encontrarmos nos logs o registro da interação dos usuários com o sistema de recuperação da informação. Nicholas, Huntington e Watkinson (2005, p. 250) explicam que os logs “[...] representam os usuários, são pegadas de informação digital.” De acordo com os autores, uma das grandes vantagens de trabalharmos com os logs, é que eles fornecem o registro imediato das ações das pessoas, ou seja, são o retrato da realidade dos usuários, pois “Os dados não são filtrados e falam por si [...]”.

O corpus da pesquisa foi constituído pelas expressões de buscas utilizadas pelos usuários do Portal LexML, identificadas e extraídas dos arquivos log armazenados no servidor do Senado Federal Brasileiro, no período de setembro a outubro de 2017. Para organização dos dados utilizou-se um extrator de logs e, posteriormente o software Microsoft Excel 2013.

Os *logs* foram classificados a fim de que apenas os referentes ao Direito Penal fossem analisados. Assim, o corpus constituiu-se por 957 logs dos quais obtivemos 29 conjuntos de variantes denominativas (101 termos). É importante destacar que a análise e classificação de variantes denominativas e conceituais só é possível de ser realizada quando analisamos um termo em relação a outro termo, ou seja, em conjuntos.

3 RESULTADOS

A partir da análise dos conjuntos de variantes identificou-se a existência de mudanças graduais em algum conceito do Direito Penal manifestado linguística e semanticamente em diferentes graus de equivalência entre os significados da unidade lexical. Foram encontrados oito casos de variantes conceituais entre as variantes denominativas (16 termos), conforme destacado no Quadro 1.

Quadro 1 – Variação conceitual encontrada entre as variantes denominativas.

Variação conceitual identificada
Feminicídio Femicídio
Assédio sexual no emprego Assédio sexual no ambiente de trabalho
Polícia penitenciária Polícia penal
Regime penitenciário fechado Regime prisional fechado
Regime penitenciário aberto Regime prisional aberto
Regime penitenciário semiaberto Regime prisional semiaberto
Equipamento eletrônico Tornozeleira eletrônica
Tráfico de drogas Tráfico de entorpecentes

Fonte: Dados da pesquisa.

É possível observar nos conjuntos de variantes do Quadro 1 que as duplas de termos apresentam proximidade de significado, conforme o esperado. No entanto, verifica-se que ao trocar um termo mais específico por um mais genérico há uma mudança significativa no sentido do termo. Visto que, por exemplo, nem todo equipamento eletrônico será uma tornozeleira eletrônica, nem todo entorpecente será necessariamente uma droga como aquelas do contexto do tráfico. O que evidenciamos nesta pesquisa como uma variação conceitual entre as variantes denominativas também pode ser entendido como variação denominativa com consequências cognitivas as quais conforme Cabré (2008, p. 29) “[...] podem ser expressas através da forma denominativa em si ou por pistas discursivas que atuam como elementos que evidenciam uma variação conceitual.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em relação à variação conceitual, foi possível observar a existência de variação conceitual entre as variantes denominativas. Nessa perspectiva observamos que as variantes conceituais encontradas variam conforme o contexto ao qual o usuário está inserido. Porém, mesmo havendo a variação tais termos mantêm o sentido original do núcleo conceitual. Isso ocorre pois uma unidade lexical pode ser projetada em outros tipos de situações (em um domínio ou em vários domínios do conhecimento), conservando seu conceito básico, ou seja, embora o termo varie conceitualmente em outro texto ou domínio, ele retém o sentido

XX ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2019
21 a 25 de outubro de 2019 – Florianópolis – SC

original do núcleo conceitual (MESSINEO, 2002; KOSTINA, 2009; ARANGO, 2013).

Portanto, a variação conceitual é realizada através de processos de polissemia inerentes à linguagem especializada. Como esse tipo de variação implica em mudanças no significado de um termo, inevitavelmente irá afetar o processo de recuperação da informação e seus resultados.

REFERÊNCIAS

ARANGO, B. L. P. **La variación conceptual diacrônica**: el caso del término antiretroviral en un corpus paralelo (Inglês-Español). Disertación (Magíster en Traducción) – Facultad de Estudios Sociales y Empresariales, Universidad Autónoma de Manizales, Caldas, 2013. Disponível em: <https://www.monografias.com/trabajos96/variacion-conceptual-diacronica-caso-del-termino-antiretroviral-corpus-paralelo/variacion-conceptual-diacronica-caso-del-termino-antiretroviral-corpus-paralelo.shtml>. Acesso em: 20 dez. 2018.

CABRÉ, M. T. C. El principio de poliedricidad: la articulación de lo discursivo, lo cognitivo y lo lingüístico en Terminología (I). **Ibérica**: Revista de la Asociación Europea de Lenguas para Fines Específicos (AELFE), nº. 16, p. 9-36, 2008. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/28234787_El_principio_de_poliedricidad_la_articulacion_de_lo_discursivo_lo_cognitivo_y_lo_linguistico_en_Terminologia_I. Acesso em: 06 jun. 2019.

KOSTINA, I. **La variación conceptual de los términos em el discurso especializado**. 2009. 590 f. Tesi (Doctoral en Linguística Aplicada) – Programa de Doctorat en Linguística Aplicada, Universitat de Pompeu Fabra, Barcelona, 2009. Disponível em: <https://tdx.cat/bitstream/handle/10803/7513/tik.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 20 dez. 2018.

MESSINEO, C. Variación conceptual y formal del término educación bilingüe intercultural (ebi) em distintos tipos de discursos. **Terminology**, v. 8, n. 1, p. 113-139, 2002. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/233563653_Variacion_conceptual_y_formal_del_termino_educacion_bilingue_intercultural_ebi_en_distintos_tipos_de_discursos. Acesso em: 20 dez. 2018.

NICHOLAS, D.; HUNTINGTON, P.; WATKINSON, A. Scholarly journal usage: the results of deep log analysis. **Journal of Documentation**, London, v. 61, n. 2, p. 248-280, 2005.